

Rio de Janeiro, 03 de outubro de 2007

Ilmo Sr.
Conselheiro Arthur Antonio Sendas
Conselho de Administração da Petrobrás
Av. Chile, 65, 24º andar.
Nesta.

Ass.: ***Substituição do Diretor Ildo Sauer e política de gás natural.***
Ref.: ***Jornal Valor Econômico, edição de 24 de setembro de 2007.***

Senhora Presidente e demais conselheiros,

A diretoria da Associação dos Engenheiros da Petrobrás - AEPET - acompanhou com preocupação as notícias veiculadas pela imprensa sobre a substituição do então diretor Ildo Sauer. Segundo o jornal *Valor Econômico* de 24 de setembro último, um ex-dirigente da ANP declarou que ***“sempre teve posicionamento crítico contra a posição hegemônica da Petrobrás no setor”*** e continuou afirmando que ***“olhando o que aconteceu no setor nos últimos anos, fica claro que a Dilma teve um posicionamento mais pró-Aneel e o mercado e contra a Petrobrás; enquanto Sauer defendeu interesses da empresa na questão do preço do gás para térmicas, indo contra a Aneel.”*** (grifo nosso)

2. O então diretor Ildo Sauer, segundo o mesmo jornal, posicionou-se contra o suprimento de gás para a ***Ceará Steel*** - posição proposta também pela AEPET em seu voto apresentado na AGO da Petrobrás de 2 de abril último - e “atropelou” a Cemig, que pretendia comprar da Cataguazes Leopoldina a térmica de Juiz de Fora, que detinha um contrato de gás no contexto do ***Programa Prioritário de Termelétricas (PPT)*** e por isso muito barato (US\$ 3,70/milhão de btu). ***Sauer negava-se a fornecer o gás a distribuidoras e termelétricas a preços inferiores aos da aquisição do produto na Bolívia, o que demonstra, no mínimo, zelo pelo patrimônio dos acionistas da Petrobrás.***

3. A AEPET - na qualidade de acionista minoritária da Petrobrás - tem criticado sistematicamente os prejuízos decorrentes do programa de termelétricas, criado no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso e que impôs prejuízos exorbitantes à Companhia. Na Assembléia de Acionistas de 2006, lembrava que ***“no Relatório da Petrobrás relativo ao terceiro trimestre do exercício de 2005, submetido à SEC (Security Exchange Commission), Comissão de Valores Mobiliários dos EUA, na página 26 da versão em português, consta que “O saldo das obrigações relativas a usinas termelétricas em 20 de setembro de 2005 e 31 de dezembro de 2004 totalizou US\$ 819 e US\$ 1,095, respectivamente.”*** (valores em milhões de dólares)



4. Para estancar as perdas, sob a orientação do então diretor Ildo Sauer, a diretoria da Petrobrás fez intensa gestão, adquirindo o controle de algumas termelétricas de forma a minimizar os prejuízos decorrentes de contratos danosos à Petrobrás e que foram assinados por gestores anteriores da Companhia. Entretanto, não temos conhecimento de que tenham sido tomadas providências complementares de forma a ressarcir a Petrobrás dos prejuízos advindos daqueles contratos, bem como identificar e responsabilizar os autores pela má gestão.
5. O correto seria que o acionista majoritário e controlador - União Federal – se responsabilizasse, publicamente, pelos prejuízos impostos à Companhia em função dela ter implementado ações de interesse do governo.
6. Convém ainda citar que o então diretor Ildo Sauer vinha se posicionando corretamente em defesa da Petrobrás em face dos projetos de lei para o setor de gás, ora em discussão no Congresso Nacional. Em especial à Emenda nº 23 do Substitutivo do Relator deputado João Maia, em cujo texto consta que a Petrobrás teria que remunerar as operadoras locais, mesmo que seja para transferir internamente o gás entre as instalações industriais da Companhia. Calcula-se que, se aprovada, aquela emenda, redundaria em gasto para a Petrobrás na ordem de um bilhão de dólares anuais. Os principais beneficiados com a aprovação da referida emenda seriam a COMGAS (Shell e **British** Gás) e a OAS (acionista em 7 distribuidoras em diversos estados).

A diretoria da AEPET espera que a substituição do diretor Ildo Sauer não altere o posicionamento desse Conselho e da Diretoria da Petrobrás em defesa dos interesses da Companhia que estão em curso na área de atuação do ex-diretor Ildo Sauer, mesmo que, por vezes, seja necessário contrariar setores de governo.

Atenciosamente,

Heitor Manoel Pereira
Presidente

c.c.: Diretores da Petrobrás

DC-DV-SR/dc-sr